

在留民の覺悟

移民入國規定は昨年來殊更厳に施行されるようになり手續上不備の點を以て假借するところろなく入國を拒絶されてゐる。法規の定むるところに従へば、現在移民として受け容れられるものは農業者に限られ、その他は呼寄の形式において僅かに許容されてゐるにすぎず、商賣となつて都市に集中するユダヤ人の如きに至つては事實上入國禁止の状態である。

九三〇年の革命以來伯國は時代の動きに従つて國家主義的政策を採用し始めた、移民政策の如き最も多くこの傾向の織込まれたものゝ一である、新憲法に於ける所謂移民二分條項の挿入はその動機に於いて見れば、その説あるも結局はナショナリズムの一表現に外ならず、人種型構成に關する心遣ひ、内國勞動者の保護、外國語教育の防止等々實行の可能性あるなしに拘らず執れもその傾向を物語るといふことが出来る、素より領土廣大、しかも人口稀薄な伯國がその天然の資源を開發するためとして外國移民を誘入することは人類の幸福繁榮に寄與するの意義に於て望ましい限りであるが、國家主義の立場からはこれを拒む理由も十分に生れようといふものである、殊にそれが純然たる國內問題に屬するものとせば外國人の差出口は當然差控ふべき筋とされぬでない。

併し各國家間には夫れ々種々の條約、協定が結ばれてをり一方的國內事情を以て之を簡單に破棄することは友好的關係を維持する上から慎まらるべきである、即ち事情止むを得ずとするも猶相手國をして十分考慮の餘地を與へ折衝を重ねた上始めて實行に移すを以て正道とされる、移民問題の如く單なる人間の移動といふ外に經濟上に密接な關係を有つものに於ては移民の一方的決定に對し或程度の考慮を要請することは出移民國にとつて緊要且つ當然な自衛の途であり又何れ相手國の内政干渉を意味するものでもない、最後の決定權は結局入移民國にあるからである。

アマゾン河流域の最近又日本人の入國并に居住に關する論議が

制裁行動遂に崩壊

不承認政策放棄か

マダリアガ、我を折る

【倫敦二十一日】聯盟事務局切つての智識の持主と謂はれる西國代表マダリアガは聯盟理事會の閉會前に倫敦に乘込み英政府當局とせきりに商議を遂げてゐるが、二十一日英國政府首腦の歡迎午會席上マダリアガは滿洲國並にエチオピアに關する現行承認政策を放棄したと傳へる。

マダリアガの提言内容として傳へられる處次の如し

一、聯盟は侵略の成果を承認しない、建前より滿洲國並にエチオピア帝國に於ける現行承認政策を承認しない立場を堅持して居るが、兩政府が嚴然と存在して居るが以上國際聯盟として兩新政策を

二、事實承認の方式を發する何等か見するの

三、至當と解される

四、聯盟は特別委員會を任命し右方式の發見を委嘱する委員會へ秘密裡に既成事實承認の方式を検討

五、九上九月の聯盟總會に提示し總會の審議に附するの

六、が適當と認むる

七、制裁行動の崩壊により國際聯盟が改組の要に當面して居る時マダリアガの如き有力代表が所謂「不承認政策」を放棄したと傳へられる事は聯盟政治今後の動向を指示する

聯盟機構の改正

智利は地方的聯盟を主張

英、獨乙の參加要望

【ロンドン二十一日】既報の通り南米智利政府は聯盟の改組を希望してゐるが當市在留智利人の意向を綜合するに智利政府の企圖は大體次の如きものと解せらる

先づ第一に聯盟は紛争調停の手段としてのみならず、地方的實効を期す

二、例へば今次伊伊紛争に於て聯盟を扱つたが智利政府は未だ嘗てエチオピア國を認めざるを以て之が調停に外強國の參加も容易ならしめる途である

三、尙智利政府は聯盟規約改正問題に就ては第十六條の改正と第二十一條修正の二案があるが、規約改正に就ては九月の總會に各國對する書後措置に關し、帝國

【東京二十一日】日本外務省は日印通商會議に關して左の通り公表した

昭和九年九月十五日公布の日印通商關係に關する條約に附屬的の定書は、昭和十三年三月三十一日限り失効すべきに右失効後限り失効する日本印度間の通商關係に對する書後措置に關し、帝國

北支愈よ獨立せん

南支の紛争で實現促進

【北平廿二日】冀察政務委員會委員長宋哲元並に山東省主席韓復榘が南支内亂の勃發に反對の意見を發表した

共同通電を發したことは、近濟南の會談で意見一致したためと解されるが、右會談に於ては山東省側の協力によつて冀察政務委員會の改組並に擴張を圖る件が考究され、その結果生れる新機構は名義上從來通り南京政府と連絡を維持するが、實際上は

廣汎な自治を享有する特權を有するものとならざる様で、宋哲元並に韓復榘二人は夫々主席並副主席に就任する豫定である、而して之は北支駐在日軍部の要求に副ふものであると

支那側消息通の間では、この北支情勢は西南の行動によつて生じたもので、廣東、南京兩派の争ひは結局冀察政務委員會の改組を容易ならしめる方北支駐在日軍は續々部隊を増進しつゝあり、昨日日本増援軍の大部隊冀東政府首都通州に到着したと云はれる

歓迎する地へは 万遍なく送出す

拓務省の新移民政策

【東京二十一日】地方長官會議は十七日午前を以て内務省關係事項を全部終了した午後には永田拓相の訓示があつたが、拓相は海外移民政策について滿洲移民、ブラジル移民

利政府は敢て自國案を固執しないようである

【ロンドン二十一日】オプサーは外交記者の報によれば、英政府はすでに聯盟改組案は出來てゐるがドイツの參加なき限り來定による軍備の縮小制限、兵器の製造賣買による利益分配の停止、戰爭を誘發するが如き國際問題を調停し得る聯盟の強化政策で、宣言書をして全世界平和會議に代表者を派遺すべしと要請してゐる

政府は在カルカッタ米澤總領事をして印度政府當局と豫備的商議を行はしめたい意圖を有する旨、曩に在英藤井代理大使をして英國政府に申入れしめたところ過般英國政府より右に

回答ありたるにつき、

異議なき旨、今般米澤總領事を本商議に當らしむべき旨十五日付を以て有田外務大臣より同總領事宛正式に訓電せり

【伯林二十一日】ドイツ政府は利率四分五厘、償還期間十二年の國債七億馬克公券と決したが發行価格は九十八馬ク四分三であ

【爲替】

米：元 三十三日

英：元 一志二片五分五

伯：元 五・二〇

日印通商會議

近く豫備會商開始

【東京二十一日】日本外務省は日印通商會議に關して左の通り公表した

昭和九年九月十五日公布の日印通商關係に關する條約に附屬的の定書は、昭和十三年三月三十一日限り失効すべきに右失効後限り失効する日本印度間の通商關係に對する書後措置に關し、帝國

Cia. de Terras Norte do Paraná
R. 3 de Dezembro, 46 - 2º and. s. 9 - Tel. 2-2435 - Caixa, 3234 - S. Paulo

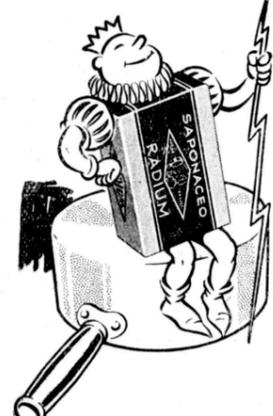
國際植民地土地分讓
……北パラナ……ロンドリーナ……

説明書、案内地圖、北パラナ鐵道乘車券無代進呈

破	山	大
天荒の劃期的計畫！ 住み良い土地だ 第二の故郷だ！	紫水明 展望雄大 明朗なる 高臺地！	大發展 絶好購入期！ 安全なる 投資地！
空前絶後 人氣沸騰！ 視察者申込者 殺到、大殺到！	價の絶対低廉最高 の工事に加ふるに 土地豊饒氣候良好 なるこの平和郷は 今や南米第一の理 想的植民地の折紙 を付さる	

ロンドリーナ事務所 北ラナパ土地會社 聖市事務所
Caixa, 15 Londrina S.P.P. 日本本部總代理人 氏原彦馬 Caixa, 3234 S. Paulo

サポリヨ界の王様
S. M. RADIUM I



本品は他品の追従を許さぬ優良品にして絶対確信を持って皆様にお進め致します、サポリヨお求めの節は是非共

S. M. RADIUM I
をお求め下さい

到る處の金物店、食料品店にて販賣
Para a limpeza do lar, use o

Saponaes RADIUM
À venda em todas as mercearias e ferragistas

募 集

工場で働く十六、七才の者二、三人入用、夜間勉學の便あり

賣 店

資本金十六万の雜貨店賣りたし、御希望の方は左記へ

Rua Severo, 120 Cambury

賣 土 地

一等地百アルケル、ブレンヂンテ、ブルヂンテ市より十八キロの地、耕作には最適地にして住宅其他施設、既成珈琲七千本地権確實、マツセアド、ソアラ外相の保證付詳細は左記へ

Alberto Ramazzoto
Rua Washington Luiz, 35-A
São Paulo

棉花の施肥には
ポタツサ Potassa

加里肥料は生産の増加品質の向上生産物の保存に理想的肥料です

獨乙加里シジケート製品直輸入元
フェルナンド・ハックラット商會

聖市サンベント街二三番二階 郵函九四八

Fernando Hackradt & Cia.
Rua São Bento, 23 - 2º andar
Caixa Postal, 948 - São Paulo

果樹苗

聖州農務省、聯邦農務省御用 本多果樹園
【カタログ呈上】 中央線モチ・ダス・クルーゼス郵函三四

小店員二名募集

年齢十五、六才より十七、八才まで小學校卒業者にして伯國にも籍を有する者、履歴書持参、本人來談

聖市 **國井商店**
電話二二五二五 郵函九八七



或る醫師の話

結核患者はまつ 歯を丈夫にせよ

なんこそその関係の重大さよ

歯の大部分がカルシウムから出来てゐることは皆さん御承知の通りであります。結核患者がカルシウムの欠乏を来すことも、既に識者には知られてゐることで、このカルシウムが不足した時に最も悪影響を来すこと、結核患者にカルシウム含有の薬劑を與へて著るしく治療を進せしめ得ることも、又結核患者に牛乳が有る効なことは、主として牛乳中には維他命一・八二布仙と、カルシウム一・九八布仙を含有して居るためであるといはれてゐることで明らかであります。

結核患者の歯は、生れつき其構造が弱いのが多いのであります。一番結核に罹り易いやうな體質は、腺病質或は胸腺淋腺質といはれるもので、これは日本の古い美人型……即ち春のスラとした顔色や皮膚がメラカで青白く肩の下つた胸部の狭い、ホツソリとした人が最も結核に罹り易いのであります。そして斯様な體質の方の歯は、虫歯に罹り易いのであつて、一見した所で少し青味を帯び

少し青味を帯びた眞白な、透きとほるやうな歯を持つてゐます。元來歯はどちらかといへば少し黄味を帯んだ白さで、あまり透明度の強くない歯の方が丈夫なのです。腺病質のやうな方の歯は、結核に罹らなくても虫歯にかかり易く、それに結核に罹りますと、前に述べたやうにカルシウム類は欠乏しますから、益々歯質が弱くなつて虫歯にかかり易くなつて来ます。おまけに病床にあつて、歯の手入も十分出来ないといふに至つては、益々虫歯に罹る條件

どんな娘が好かれるか
▽：何んは出しや張り屋さんとして嫁か會合はれませぬ
△：大勢で何か一つの話を中目上の、心に論じてゐる場合など、こゝで一口入れねばと云ふ意氣込みで自分の意見を主張しようとし、聲かけせき込んで論じ出すういふんです。などと口を斯ういふんです。斯んな娘さん、斯んな娘さん

歯の完全なこと
そして咀嚼作用の完全に行はれるかどうかといふことは、結核病の治癒に至るの關係をもつてゐるのであつて、この咀嚼作用の良否は寧ろ結核病の治癒の良否にかゝる重要な鍵であるといつても可いであらう。

叱るより褒めよ
陰辨慶の子の導き方
斯んな年寄子は家庭では容易に改りません。母親一人の力で急に此の性格を治さうとしても困難のことです。やはり學校の先生と協力して氣長にやるのが肝要です。

生き還へつた 三千年前の昆蟲
數千年の昔に氷結められた下の地二十呎餘の所から採集されたもので、この地方は北極から中央シベリアを通じ蒙古高原まで寒風が吹きすすまう。六呎以下は眞夏と雖も凍結してゐる。アカデミーではこの生物は約三千年位以前に氷に包まれたと計算してゐるが、生き還へつた生物は既に子供を生んでゐると

お薬の御用は ウニオン薬局
バ線マリリア市ノ一、ヂ・ジュリオ街(銀行横) (サンパウロ銀行横)

うめの家
料亭
聖市コンデ・ビニヤ 1ル街(電話三八四〇)

皆様が一度カジュ印げざい
をお試しになつたら決して他の下劑は御使用になれません
CAJÚ PURGATIVO
各博覽會に於て金牌受領
D.N.P. 三二五〇號

新法令(第百五號)に依る 商家必備の帖簿
一册 三ミル五百レイス
卸賣は特別の御相談に應じます

SPALTO錠
獨乙製錠劑スパルトを常用すれば全身の痛み 神経痛、リウマチ、風邪一切に奏効確實!!

大阪商船 着發廣告
北米經由 ぶえのす丸
北米經由 ぶえのす丸

出で、益々好評!!
コロムビア新音譜着
流行歌 春の雨 6677 分山田和香

日伯社コロムビア部
流行歌 吹けよ潮風 67034 宮本一夫
流行歌 さすらふ帆船 41995 松平見代
流行歌 夢がほんとはあつたなら 41995 松平見代

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXII

S. Paulo — 5.ª-feira, 25 de Junho de 1936

Num. 1.014

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR GERENTE
Massaki Ujihara Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Officinas
Rua da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone 2-3926
Endereço Telephónico: "Nippak"
SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas
PARA O BRASIL
Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000
Numero avulso..... \$500

PARA O EXTERIOR
Por anno..... 60\$000

Annuncios
Temos á disposição dos interessados
uma labela completa de preços para
annuncios nesta folha

Brasileiros, filhos de japonezes em visita a capital

ao Ex. Sr. Governador e ás altas autoridades do Estado

Procedente de Marília estiveram durante a semana, nesta capital, um grupo de 140 escoteiros composto de filhos de japonezes, afim de visitar o Exmo. Sr. Armando de Salles Oliveira e as altas autoridades, hefiados pelo Prof. E. Mello diretor do Grupo Escolar de Marília.

A excursão dos jovens escoteiros, foi grandemente facilitada graças a boa vontade e generosidade do sr. Prefeito da cidade e Marília que tudo procurou para a maior facilidade para elles. O batalhão de escoteiros partiu de Marília no dia 16 ás 19 horas, chegando ás 11 do dia seguinte a S. Paulo. As 15 horas foram a Santos hospedaram-se no Hotel Ushio.

No dia 18 visitaram os escoteiros o Cruzador Rio Grande pela manhã e a tarde foram em visita ao exmo. sr. Secretario de Justiça que se achava em Guajua hospedado no Grande Hotel.

Ao sr. Secretario de Justiça foi lido conhecer a finalidade desta excursão.

O titular, regressou a capital no dia seguinte pessoalmente procurou os meios necessarios para proporcionar aos jovens todas as facilidades.

No dia 19 ás 13 horas chegaram os escoteiros de regresso a estação da Luz.

No mesmo dia ás 17 horas o batalhão foi a Campos Elyseos em visita ao exmo. sr. Armando de Salles Oliveira.

Em seguida visitaram os escoteiros o tumulo dos mortos da evolução de 32 no cemiterio S. Paulo onde foi depositada uma coroa de flores.

Além dessas principais visitas fizeram outras ao Museu Ypiranga, ao Instituto Butantan, a fabrica de cigarros Sudan, a fabrica de saccos, á redacção dos jornaes japonezes, ao consulado do Japão, etc.

Partiram de regresso a Marília no dia 22.

Estatística demographica

Tokio - Radio — Segundo as estatísticas feitas pelo Ministerio do Interior, sobre a população durante o anno de 1935 é a seguinte:

Nascimentos: 2.190.680 indivíduos.

Este numero é maior em relação ao anno anterior e superior por 146.874 indivíduos.

Obitos: 1.162.058 indivíduos. Em relação a mortandade é inferior por 72.525 mortos.

O numero de obitos em relação a população é de 16, 17 % enquanto que em 1934 foi de 18, %.

Noticias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornaes)

Energico protesto do governo nipponico contra a campanha anti-nipponica que não passa de armas de luctas internas

Violenta campanha contra Shan-Kai-Shek promovida pelos partidos de Kuan-tung e Kuan-hsi

TOKIO 17 — Depois que falleceu o chefe Hu-han-min. occorrido a 12 de Maio, a commissão executiva e administrativa de Kuan-tung e Kuan-hsi lançou um manifesto no dia 13 do corrente incitando que a salvação da China dependia da exclusão do comunismo e campanha anti-nipponica que deve ser solicitada a Shan-Kai-Shek, o que demonstra que não se verificou nenhuma modificação no lema dos partidos de Kuan-tung e Kuan-hsi. Entretanto, no governo central a lucta contra os partidos de Kuan-tung e Kuan-hsi se tornou cada vez mais intensa desde a morte de Hu-han-min. Assim, os representantes do governo central, nos funeraes de Hu-han-min, srs. Chu-cheng e Sun-Ko, que foram a Kuan-tung, exigiram dos partidos Kuan-tung e Kuan-hsi a dissolução imediata da commissão executiva e administrativa e a aneção do thesouro e exercicio dos dois partidos ao governo central, tornando-se cada vez mais auctoritaria a attitude do governo central contra os mesmos. Diante da mesma; resolveram expedir telegramma-circular para todo o paiz, concitando a nação em peso a iniciar a campanha contra o Japão, tendo em vista a aceleração da intervenção militar nipponica em Ho-peí e Tien-tin e os contrabandos de vulto. Simultaneamente substituíram os 1º e 4º regimentos pela denominação de "Exercito de Salvação Patria contra o Japão do Governo Revolucionario da China", tendo enviado uma parte do exercito de Kuan-tung e Kuan-hsi com destino ao sueste. Parece tambem que o partido de Ceng-dhi-tang está sendo conduzido pelo de Pai-su-hsi.

No tendo o governo central tomado nenhuma attitude decisiva, não se pode esperar para muito breve uma guerra intensa. Tambem sabemos que a attitude dos partidos de Kuan-tung e Kuan-hsi desta vez era inevitavel e visava tão sómente a derrota de Shan-Kai-Shek, tendo o governo nipponico recebido, em caracter reservado, explicações nesse sentido.

No entanto, esse telegramma serviu para excitar o povo chinês em geral, tendo sido iniciadas tremendas campanhas de resistência contra os nipponicos, cujo governo, por intermedio do conselheiro geral Kawai, de Kuan-tung, opoz energico protesto pelo uso indevido do "anti-nipponismo" em luctas internas.

Impressos? Procure a TYP. "NIPPAK" Rua Liberdade, 146 São Paulo

Uma nova sacerdotisa do Buddhismo

O numero de adeptos do culto do buddhismo em Norte America acaba de ser augmentado com a ordenação de uma nova sacerdotisa.

A senhora Sunya Pratt, inglesa de nascimento, foi a primeira mulher occidental feita sacerdotisa da seita de Gatyá Muni, com o nome de Teium, acto este realisado em Takoma.

No altar, de um templo buddhista de Takoma (Washington), Julius Goldwater, um dos cinquenta sacerdotes buddhistas dos Estados Unidos, enthouo: "Este candidato deseja ser ordenado". Trajando uma sotaina vermelha, o bispo Kenju Mauryama, chefe de todos os templos buddhistas da America do Norte, collocou a Kesa em torno do pescoço da senhora Pratt, que cantou: Refugio-me no seio de buddha. Refugio-me em Sanga". A seguir, a senhora Pratt ingressou na vida de Upasika Bhikuni.

Recebendo novo nome — Teium — prosseguiu em sua obra: ensinar as crianças buddhistas americanas e japonezas de Takoma.

O facto original é que quando Sunya Pratt tinha quatorze annos de idade, seu pai deu-lhe uma porção de livros, dizendo-lhe que escolhesse a religião de sua preferencia. Ella escolheu o buddhismo, com "sua phylosophia de compaixão, de serenidade, de emancipação da ignorancia e dos preconceitos de justiça".

A XI OLYMPIADA

O Dispendio do Japão para enviar os seus representantes é de 4.000.000 yens

O Japão envia desta vez ás olympiadas uma delegação de 260 homens, mais ou menos.

Logo depois dos jogos de Berlim será determinado o local, em sessão dos comités dos diversos paizes onde será realisada a Olympiada de 1940.

Com o intuito de conseguir a realização dos jogos Olympicos de 1940 em Tokio, o Japão enviará, furmas de torcedores compostas de 450 pessoas. Afim de augmentar esse numero para 1.000, o governo está facilitando os meios para os particulares. A media de inscripção desses é de 5 pessoas por dia.

A despeza de cada individuo será de 6.000 yens (30.000\$000) e no minimo 900 yens.

A despeza da delegação de atletas sendo de 800.000 (40.000.000\$000) e com os gastos da comitiva, 250.000 yens, perfaz o total de 4.000.000 de yens (20.000.000\$000) que será "esparrramado" durante a representação do Japão na XI Olympiada.

Concentração de sub-marinos Soviets em Wladiwostok

TOKIO (Radio) — Segundo uma comunicação recebida pelo Ministerio da Marinha, o governo de Moscow está procurando reforçar a esquadra russa que guarnece o porto de Wladiwostok. A mesma noticia acrescenta o apparecimento de 49 sub-marinos e 90 destroyers.

O governo japonês acredita numa possível desintelligencia que num futuro não remoto, virá intranquillizar a paz do Extremo Oriente pois que nos tratados em vigor quanto ao numero de sub-marinos que as diversas potencias podem concentrar nos mares do pacifico são: Japão 57 (estados ainda 10 em construção). Estados Unidos da America do Norte 52 e dentre estes 6 submarinos guarnecem os mares da China, Inglaterra, 15 França, 12 India, Hollanda, 17 Chile, Colombia, 4.

Produção mundial de ouro

O presidente do banco Internacional de ajuste da Basileia, estuda o rapido augmento da produção de ouro, na sua ultima informação publicada pela mencionada entidade.

O dieto funcionario adverte que presente anno advirá um novo desequilibrio economico, baseado-se na produção de ouro que chegou ao record em 1935, cuja cifra implica um augmento repentino de 12% sobre o anno anterior.

Este phenomeno mostra igual preocupação em Londres e em Nova York.

Computando a produção mundial de ouro em dollars desvalorizados pode estimar-se actualmente em dobro ao de 1933, o que seria um facto sensacional si o mundo não tivesse agora tantos problemas de que occupar-se.

O augmento da produção de ouro tem effeito numa epoca em que esse metal está mui desegualmente distribuido entre as nações.

Os Estados Unidos tem em seu poder mais ouro do que um outro paiz tem todo. A Alemanha é escassa em ouro.

Em 1890 avaliou-se a produção de ouro em 119 milhões de dollars.

Em 1915 havia subido a \$17 milhões, em 1933, 523 milhões.

Estes valores são computados na base de \$20,67 dollars a onça.

Empregando-se a nova valorização de ouro feita por Roosevelt, a 30 dollars por onça, a produção de 1934 resulta a 966 milhões de dollars e em 1935 a fantástica somma de 1.067 milhões de dollars, teme-se pois, que se produza novamente uma alta de preço que viria a completar mais um problema de difficil solução dentre os muitos em que o mundo se debate.

Sem tranquilizar a vida do povo, não ha salvação da China

Assim afirmou o sr. Leith Ross, na entrevista que concedeu á imprensa nipponica

De passagem pelo territorio nipponico, passou, ha dias, com destino á China, o sr. Leith-Ross, que vae estudar as possibilidades sobre o auxilio economico á China. Entrevistado pela imprensa nipponica, assim respondeu o conhecido economista britannico:—

P.— V. S. procura demonstrar que a Inglaterra deve marchar de accordo com o Japão na China, mas desejamos saber se essa attitude britannica é extensiva aos tratados de outros paizes.

R.— Já foi objecto de discussão por occasião da recente conferencia nippo-britannica de commercio, o accordo das duas potencias sobre o commercio com os paizes que não seja a China. Acredito que as barreiras com que luctam os artigos nipponicos em varios mercados consumidores além dos britannicos, deve ser consequencia logica do seu barateamento, devido naturalmente á superprodução, barreiras estas que sómente o auto-limitação por parte das industrias nipponicas poderá transpôr.

P.— Mas, nessa hypothese, um paiz como o nosso, de territorio limitadissimo e de materia prima escassa, fica collocado em posição muito desvantajosa, em comparação á Inglaterra, com seus vastissimos territorios e abundancia das materias primas, se a Inglaterra não estiver disposta a fazer cessões especiaes ao Japão.

R.— Essa pergunta é improcedente. De facto, a materia prima é escassa, mas o Japão pode facilmente adquiri-la de fóra a preços vantajosos. Por isso, o unico meio de desfazer as barreiras alfandegarias com que lucta o Japão é só elevar os preços dos seus artigos manufacturados, limitando a produção. A Inglaterra sempre está disposta a fazer accordos mesmo que não sejam referentes á China, em condições reciprocas.

P.— Qual o seu ponto de vista sobre a posição de destaque que o Japão occupa no Oriente?

R.— Acho que o Japão é o detentor da tranquillidade asiatica, pela qual é responsável.

P.— O governo nipponico entende que o auxilio economico á China é ainda prematuro, sendo mais urgente uma solução politica. Mas V. S. propõe, por occasião desta sua vinda, o financiamento das estradas de ferro chinesas e a regularização do commercio especializado no Norte da China, attitude esta que nos faz acreditar na presença de um advogado da China. Mas, como o desejo do governo nipponico, procure V. S. modificar a attitude do governo de Nankin perante o nosso e terá contribuido para o restamento das relações nippo-chinezas.

R.— Não sou nenhum advogado do governo de Nankin. Apenas acabo de regressar

P.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.

P.— Que pensa sobre o recente tratado firmado em Washington, entre os Estados Unidos e a China?

R.— Não posso saber ao certo sobre o contendo do mesmo, o qual ainda não foi oficialmente publicado. Entretanto, entendo que será proveitosa para a China, sendo certo que a Inglaterra nada tem que ver com isso.

P.— A renda alfandegaria exercerá sua acção decisiva na reorganização da China, pelo que desejavamos saber sua opinião sobre a mesma e qual a especie de accordo de que precisa firmar com o Japão.

R.— A redução das rendas alfandegarias na China deve á alteração havida nas cotações de prata e ao commercio especializado verificado no Norte da China. Mas, envolvendo a sua solução uma questão politica, não desejo manifestar-me sobre a mesma.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Sendo a China uma das nações mais pobres em estradas de ferro, deve-se entender por toda a parte.

P.— Dizem que o governo nipponico está disposto a auxiliar materialmente a China. Ha planos positivos sobre isso?

R.— Não ainda, mas estou satisfeito de saber que o governo nipponico está disposto a fazer auxilios materiaes em beneficio da China.

P.— Se o governo nipponico não fizer o auxilio conjuncto, fal-o-á a Inglaterra sosinha?

R.— Uma vez que o governo nipponico manifestou-se favoravel ao auxilio de que tratamos, creio que não ha motivo para entrarmos em taes considerações.

P.— Queremos saber se V. S. fez alguma proposta sobre a expansão ferroviaria na China e a reorganização do Banco Central?

R.— Até que o credito chinês no estrangeiro fique mais elevado, não me é possível fazer propostas de tal ordem, em definitivo. Igualmente, no sentido de elevar o credito da China perante o universo, a questão tarifaria tem seus sentidos consideraveis. Quanto á reorganização do Banco Central, esforcei-me bastante, mas, não sei se já deu resultado positivo, se bem que o pensamento do governo chinês se concentra nesse sentido.

P.— E qual a orientação que deve prevalecer na reorganização do Banco Central?

R.— Refundir sob a organização identica ao Nippon Ginko, do Japão.